

Centro Paula Souza
ETEC de Hortolândia
Técnico em Informática

DoMEI: A construção de uma aplicação para o gerenciamento do empreendedor MEI

Diego de Moraes Nogueira*

Fabiana Bueno da Silva**

Luiz Felipe Amadeu***

Pablo Manoel Carvalho Cardozo****

Resumo: O presente artigo descreve como foi realizada a construção de uma ferramenta para auxiliar o meio dos microempreendedores individuais (MEI). O objetivo desse projeto foi identificar as dificuldades enfrentadas por esses indivíduos e encontrar maneiras de fornecer soluções efetivas para contornar esses empecilhos. Para encontrar tais dificuldades foram distribuídos questionários para a população.

Após analisar os resultados obtidos, foi observado que muitos respondentes apontaram ter dificuldades com a gestão financeira e tributária, além disso, grande parte dos indivíduos são jovens com pouco tempo de empreendedorismo. Também foi observado que alguns respondentes já utilizavam algum tipo de ferramenta para auxiliar dentro do próprio negócio e uma parcela relatou não estar satisfeita com o desempenho obtido. A partir desse ponto foi estabelecido que a função da ferramenta seria prestar suporte ao cliente dentro dos setores citados anteriormente e possuindo uma interface de fácil manuseio afim de poder ser utilizada por grande parte da população.

Palavras-chave: microempresa, empreendedor, análise de dados.

1. INTRODUÇÃO

Essa pesquisa busca apresentar o desenvolvimento de uma aplicação destinada ao auxílio ao microempreendedor individual. Dentre os objetivos levantados para a elaboração dessa ferramenta, surgiu a ideia de desenvolver controle financeiro e administrativo para o MEI; a escassez de ferramentas dedicadas a esses indivíduos também foi algo que incentivou a realização desse trabalho. Grande parte das pesquisas realizadas foram a respeito dos direitos e

*Aluno do curso Técnico em Informática, na ETEC de Hortolândia – diego.nogueira3@etec.sp.gov.br

**Aluna do curso Técnico em Informática, na ETEC de Hortolândia – fabiana.silva537@etec.sp.gov.br

***Aluno do curso Técnico em Informática, na ETEC de Hortolândia – luiz.amadeu@etec.sp.gov.br

****Aluno do curso Técnico em Informática, na ETEC de Hortolândia – pablo.cardozo@etec.sp.gov.br

deveres do MEI, que ajudaram no entendimento da parte burocrática que envolve o registro legal para se tornar um MEI.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1. Empreendedorismo

De acordo com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), o empreendedorismo é definido como ‘a capacidade que uma pessoa tem de identificar problemas e oportunidades, desenvolver soluções e investir recursos na criação de algo positivo para a sociedade’, definindo assim o empreendedor com a função de criar negócios e inovar o mercado em que atuará. Se dispõe da oportunidade, o empreendedor gerará novos postos de trabalho.

O conceito de empreendedorismo tem sido difundido com mais intensidade desde a década de 1990, e desde então várias ações de incentivo ao empreendedorismo e ao empreendedor vêm sendo observadas (DORNELAS, 2021). É observado que muitas pessoas têm buscado no empreendedorismo uma saída para o desemprego e falta de oportunidades no mercado de trabalho, sobretudo na criação de micro e pequenas empresas, que hoje desempenham um papel importante na economia brasileira (THEONILA, 2022). Em 2020, as micro e pequenas empresas eram 98% das empresas do país, além de representarem 21% do PIB (DORNELAS, 2021).

Dentre os tipos de micro e pequenas empresas, existe um modelo que se destaca pela particularidade de concentrar todos os esforços da empresa em uma única pessoa: o microempreendedor individual (MEI).

2.1.1. Microempreendedor individual – o MEI

O Microempreendedor Individual, comumente chamado de MEI, é um profissional autônomo que atua como pessoa jurídica, e presta o seu serviço como uma instituição. De acordo com o site gov.br, para ser MEI, é necessário abrir um Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica, o CNPJ, e cumprir os seguintes requisitos:

- Faturar até R\$ 81 mil por ano, ou R\$ 6750 por mês;
- Não ter participação em outra empresa como sócio ou titular; e
- Ter no máximo um funcionário contratado que receba um salário mínimo, ou o piso da categoria.

O microempreendedor individual paga mensalmente o Simples Nacional – regime de tributação criado especialmente para micro e pequenas empresas – e pode usufruir de diversos benefícios, como afastamento remunerado e isenção de tributos federais, por exemplo, além de facilidades providencias por entidades privadas para esses trabalhadores.

Segundo estudo do IBGE, de 2020 até 2023, o número de microempreendedores aumentou em 53% no Brasil e de acordo com o SEBRAE, esse número representa quase 15 milhões de MEIs. Esse número poderia ser ainda maior, se o MEI tivesse acesso a melhores oportunidades. Segundo pesquisa realizada pelo SEBRAE em 2020, 3 em cada 10 MEIs fecham as portas após 5 anos – número que se dá pela falta de planejamento e capacitação para o empreendedorismo, além do fato de que muitos MEIs começam a empreender por necessidade, e não por oportunidade.

2.2. Administração Financeira e Planejamento do Negócio

Segundo artigo publicado no site MEI fácil (2023), as principais dificuldades que o MEI enfrenta são: a falta de conhecimento e planejamento financeiro, que se mostram muito pertinentes, pois é comum notar dificuldades quanto ao financeiro do negócio mesmo que o proprietário tenha entendimento sobre o objetivo da empresa. Essa dificuldade é presente principalmente em empreendedores iniciantes, e erros como a falha ao separar as despesas da empresa e das despesas pessoais são comuns.

É de extrema importância estabelecer tudo que possa envolver o funcionamento do negócio em um plano de negócio, ou seja, documentar todos os objetivos, métodos que vão ser utilizados, identificar a concorrência e o público-alvo. Além de estabelecer preços e custos, a existência de um documento como esse possibilita a detecção de possíveis falhas.

2.2.1 Concorrência, Inovação e Burocracia

A concorrência existe em todos os ramos existentes, e esse fator acaba sendo muito impactante também para o MEI. De acordo com o site MEI fácil (2023), é preciso que ocorra um trabalho bem estruturado de captação de novos clientes, utilizando a internet e o marketing digital para realizar propagandas, atingindo uma gama maior de possíveis clientes e não se esquecendo de garantir um serviço de qualidade.

Mesmo que exista a lei complementar 128/2008 que traz diversas vantagens para o empreendedor, a formalização do MEI ainda é vista como uma burocracia muito complexa e isso acaba gerando uma falta de conhecimento a respeito dessa lei e de tudo que ela abrange. De acordo com o site MEI fácil (2023), o DAS (Documentação de Arrecadação do Simples Nacional) é usado como exemplo de um documento com uma taxa que pode ir de R\$67,00 a R\$72,00 (2023), e é o único imposto mensal obrigatório; caso não ocorra o pagamento do DAS, o CNPJ pode ser cancelado e multas serão geradas. O pagamento do DAS é destinado a benefícios para o MEI. Existe ainda o cadastro MEI que fornece legalização do empreendimento e suporte a gestão.

Um dos objetivos de toda e qualquer empresa deve ser o desenvolvimento constante a fim de melhorar resultados dentro do negócio e estimular um ambiente que forneça criatividade e produtividade para acompanhar constantemente as mudanças e exigências do mercado, além de melhorar a entrega de serviços.

2.3. Ferramentas que o MEI pode utilizar

Como Microempreendedor Individual (MEI), o usuário pode utilizar várias ferramentas para auxiliar na gestão e crescimento do seu negócio. Algumas delas são:

- Portal do Empreendedor: É o portal oficial do MEI, onde é possível se cadastrar, emitir o CNPJ, realizar alterações no cadastro, emitir boletos para pagamento dos impostos mensais (DAS), entre outras

informações e serviços que podem ser acessados em <https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/empreendedor>.

- Contabilidade Online: Existem diversas plataformas e serviços online que oferecem soluções de contabilidade específicas para MEIs como ContaAzul MEI, Agilize MEI e Tiny ERP MEI, que facilitam o controle financeiro, emissão de notas fiscais e declarações obrigatórias.
- Aplicativos de gestão financeira: Aplicativos como o QuickBooks, ContaAzul, que possuem alguns recursos pagos, ou até mesmo o Nibo, que é totalmente gratuito, e permitem organizar as finanças do seu negócio, controlar as receitas, despesas e emitir relatórios financeiros.
- Plataformas de vendas online: Se o microempreendedor visa vender produtos ou serviços, utilizar plataformas de vendas online como Mercado Livre, Elo7, OLX, entre outras, pode ampliar a visibilidade e alcance dos produtos ou serviços.

Além disso as redes sociais, como Facebook, Instagram, Twitter e LinkedIn, podem ser utilizados de uma forma eficiente e econômica de promover o negócio, interagir com clientes e alcançar novos públicos.

2.4 Gestão financeira de um negócio

A administração financeira representa um componente essencial para qualquer empreendimento, independentemente de sua vertente. No contexto dos Microempreendedores Individuais (MEI), que frequentemente operam com recursos limitados, a eficácia na gestão financeira assume uma importância ainda maior.

Segundo o site da Unimed Campinas (2023), existem alguns hábitos que podem prejudicar um MEI como: descontrole de gastos, falta de planejamento, mistura de finanças pessoais e empresariais e a ausência de reserva financeira. Esses hábitos nocivos às empresas podem trazer consequências grandes, podendo chegar até a falência. Para isso existem algumas maneiras de manter

a saúde financeira de um negócio saudável, entre elas a redução de despesas, negociar com fornecedores, diversificar a fonte de ganho e ter um planejamento de negócio.

Observando quão importante é a organização financeira para o crescimento saudável do negócio do MEI, foi proposta uma pesquisa para que se iniciasse o desenvolvimento da ferramenta desejada.

3. APLICAÇÃO PARA O MEI

3.1. Análise de Questionário

Entre os meses de maio e junho de 2023, 10 pessoas que se autodenominaram microempreendedores individuais (MEI), de maneira voluntária, responderam às 9 perguntas de um questionário disponibilizado para o público através de um formulário do Google. Das 9 perguntas, 6 eram de múltipla escolha e 3 eram de respostas dissertativas.

Dos resultados obtidos, foi possível observar que 70% dos respondentes afirmaram ter dificuldade para gerir os próprios investimentos.

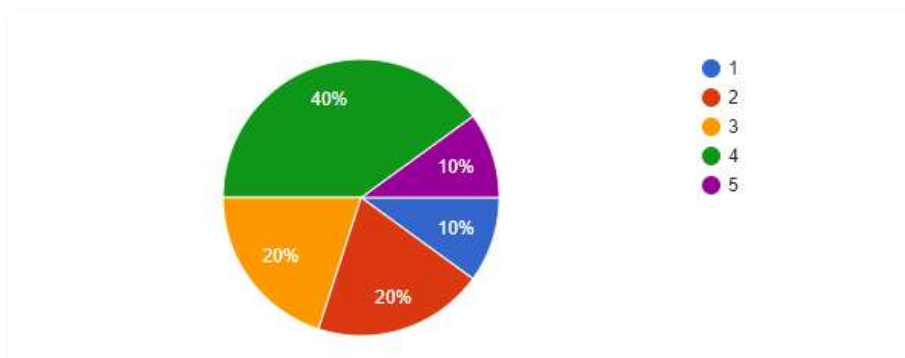


Figura 1 | Gráfico com respostas para a pergunta 'Você sente dificuldade em gerir os próprios investimentos?'

Resposta de 1 a 5, onde 1 é nenhuma dificuldade, e 5 é muita dificuldade

Entre as respostas observadas, 70% se mostraram incertos ou confiantes sobre a necessidade de uma plataforma de apoio para a gestão do negócio, e 60% disseram nunca terem usado algum tipo de recurso tecnológico para controle da empresa.

Centro Paula Souza
ETEC de Hortolândia
Técnico em Informática

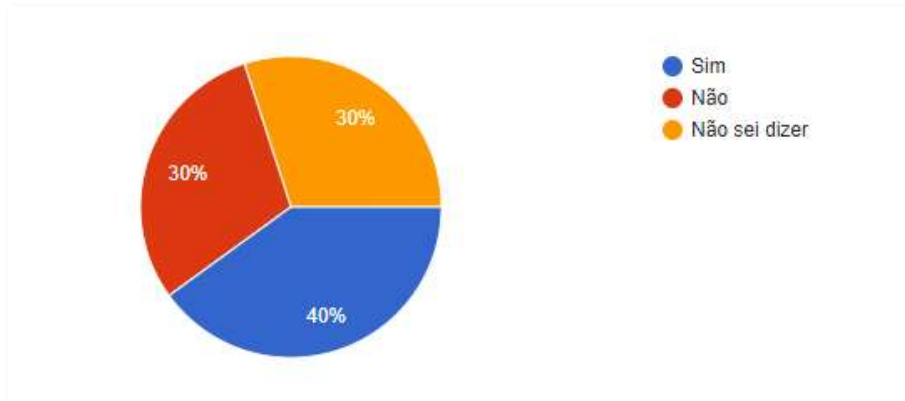


Figura 2 | Gráfico com respostas para a pergunta 'Você precisa de uma plataforma para o gerenciamento do seu negócio?'

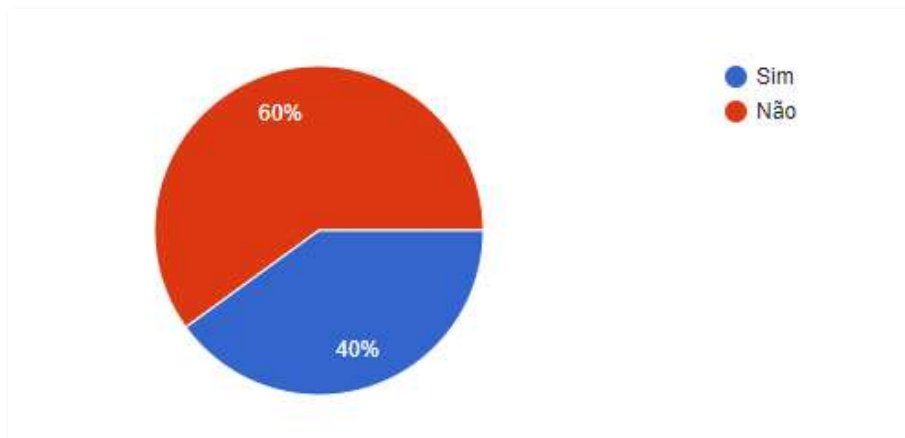


Figura 3 | Gráfico com respostas para a pergunta 'Você já utiliza alguma aplicação para gerenciar o seu negócio?'

Dentre as dificuldades mencionadas, a maioria delas se alinha com o gerenciamento financeiro e tributário do microempreendedor: as respostas mencionam dificuldade na administração de gastos e orçamento, a falta e o mau uso de verbas, dificuldades para lidar com aumentos e mudanças de mercado, e lidar com obrigações tributárias como impostos. Algumas respostas mencionam também dificuldade em controles internos, como controle de estoque e fornecedores.

Baseado nos resultados encontrados com a aplicação do questionário, esse artigo se propõe a tentar criar uma aplicação que calcule o gasto mensal do mês, exemplificando os números em gráficos, de forma a ser usada por qualquer segmento empresarial, prezando por uma interface acessível, de fácil

manuseio, intuitiva e focada no usuário, e que concentra todas as funcionalidades em um único lugar.

3.2. Desenvolvimento inicial da ferramenta

A ferramenta escolhida para a execução proposta foi o Microsoft Excel. Foi criado um documento composto inicialmente por 3 planilhas, que representam apresentação, armazenamento de dados e análise, respectivamente.

Na primeira planilha, denominada 'Comece Aqui!', o usuário encontrará um link com as instruções para preenchimento na página criada para a aplicação.

Na segunda planilha, nomeada 'Valores, o usuário é convidado a inserir todos os dados de contas a pagar e contas a receber de seu negócio. De maneira automática, uma vez que os dados da segunda planilha são informados, a terceira planilha, denominada 'Análise', com o apoio de algumas fórmulas matemáticas e lógicas, calcula o saldo geral mensal da empresa, os maiores gastos e maiores rendimentos do empreendedor, a porcentagem de custos comparada aos ganhos, e dois gráficos com a porcentagem de cada item referente às contas a pagar e contas a receber.

Prezando pela clareza e fácil uso da aplicação, o documento ainda conta com uma planilha oculta para a realização de listas e fórmulas que não necessitam ser vistas pelo usuário.

3.3. Análise dos resultados e aprimoramento da ferramenta

O documento descrito foi enviado para 2 respondentes do questionário, para que avaliassem a efetividade da aplicação desenvolvida.

Ambos os respondentes mencionam a aplicação como intuitiva e fácil de manusear, e confirmam os dados obtidos como relevantes, entendendo as limitações de ferramenta e do desenvolvimento.

Um dos respondentes mencionou que seria proveitoso fazer o controle diário de custos e ganhos, o que foi adicionado ao documento, em duas novas planilhas. Essas planilhas são apenas de controle, e não interagem diretamente

com a planilha de Análise, sendo ainda necessário que o usuário preencha a planilha de Valores. Uma segunda sugestão deste mesmo usuário foi, uma vez que os gráficos se encontram em uma planilha diferente da de Valores, de que se adicionasse um gráfico que permitisse acompanhar a flutuação dos números em tempo real na planilha de Valores. Tal sugestão representa uma melhoria na apresentação de dados e na análise de expectativas do usuário e, portanto, foi adicionada ao documento final.

4. ELABORAÇÃO DO SITE

Além da ferramenta de cálculos em Microsoft Excel, foi proposta a criação de uma página de internet onde o usuário poderia ter acesso rápido e a todo momento ao documento para baixá-lo, além de instruções detalhadas de como utilizá-lo e conteúdo como cursos, páginas de interesse e documentação oficial relevante ao MEI. A página do site foi elaborada após a criação da ferramenta de cálculos, pois essa serviria para nortear os parâmetros necessários na página online. Para a criação do website, foram usados recursos de HTML, CSS e Bootstrap.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O MEI, sendo um profissional que constitui o seu negócio trabalhando sozinho, precisa se valer de ferramentas que o auxiliem e facilitem seu dia para gerir a sua empresa.

Ao serem apresentados a ferramenta desenvolvida neste artigo, os microempreendedores confirmaram que os dados que obtiveram após o uso da ferramenta são importantes e relevantes para o conhecimento e aprimoramento do negócio, além de representar um controle financeiro mensal.

Com o processo de elaboração desta ferramenta, pode-se concluir que ela cumpre o papel proposto de ajudar o MEI, e observa-se uma possibilidade de melhoria futura, utilizando-se do site como um portal, onde o usuário poderia registrar suas informações e tê-las guardadas mês a mês em um banco de dados, podendo ter uma visão mais ampla do desempenho de seu negócio.

DoMEI: Building a tool to help in the management of small businesses

SUMMARY: This article describes how a tool to help the individual microentrepreneur was created. The goal of this project was to identify the difficulties faced by these entrepreneurs and try to propose ways to provide effective solutions to act on the obstacles found. To find such difficulties, a questionnaire was applied to a group of individuals.

With the analysis of the results obtained, it was observed that a relevant part of the participants pointed to struggle with financial and tributary management, and that many participants are young entrepreneurs. It was also observed that some participants already used some kind of tool to support their business, however, some of them were not satisfied with the results of using such tools.

With the information gathered, it was established that the main goal of the tool was to provide support to the customer in the areas previously identified, with an easy interface so many people could use it.

Keywords: microenterprise, entrepreneur, data analysis.

REFERÊNCIAS

TRÊS em cada 10 MEI fecham as portas em até cinco anos de atividade no Brasil. Agência Sebrae de Notícias, 16 de junho de 2021. Disponível em: <https://agenciasebrae.com.br/brasil-empreededor/tres-em-cada-10-mei-fecham-as-portas-em-ate-cinco-anos-de-atividade-no-brasil/>. Acesso em 18 de maio de 2023.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios.** 8 ed; São Paulo: Empreende, 2021. 288 p. Disponível em: https://www.google.com.br/books/edition/Empreendedorismo_transformando_ideias_em/WEtgEAAAQBAJ?hl=pt-BR&qbpv=1&dq=EMPREENDEADORISMO&printsec=frontcover. Acesso em 18 de maio de 2023.

Mas afinal, o que é empreendedorismo? Blog Sebrae, 29 de junho de 2021. Disponível em: <https://www.sebrae-sc.com.br/blog/o-que-e-empreendedorismo>. Acesso em 18 de maio de 2023.

Quero ser MEI. Disponível em: <https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/empreendedor/quero-ser-mei>. Acesso em 18 de maio de 2023.

THEONILA, Victória. **O que é empreendedorismo? Veja dicas e exemplos de sucesso.** UOL Economia, 17 de maio de 2022. Disponível em: <https://economia.uol.com.br/faq/o-que-e-empreendedorismo-veja-dicas-e-exemplos.htm>. Acesso em 18 de maio de 2023.

Brasil tem quase 15 milhões de microempreendedores individuais. Portal Sebrae, 14 de fevereiro de 2023. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/brasil-tem-quase-15-milhoes-de-microempreendedores-individuais,e538151eea156810VgnVCM1000001b00320aRCRD>. Acesso em 30 de junho de 2023.

Brasil tem 13,2 milhões de MEIs, que representam 70% das empresas do país. Revista Exame, 4 de outubro de 2023. Disponível em: <https://exame.com/economia/brasil-tem-132-milhoes-de-meis-que-representam-70-das-empresas-do-pais/>. Acesso em 12 de outubro de 2023.

FERREIRA, I; BRITTO, V. **Em 2021, Brasil tinha 13,2 milhões de microempreendedores individuais (MEIs).** Agência IBGE Notícias, 4 de outubro de 2023. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/38044-em-2021-brasil-tinha-13-2-milhoes-de-microempreendedores-individuais-meis>. Acesso em 12 de outubro de 2023.

APÊNDICE A – Questionário teste de pesquisa de campo

Os dados apresentados abaixo são resultado de uma pesquisa realizada entre os meses de maio e junho de 2023 com 10 pessoas que se autodenominaram microempreendedores individuais (MEI), e que, de maneira voluntária, responderam às 9 perguntas de um questionário disponibilizado para o público através de um formulário do Google. Das 9 perguntas, 6 eram de múltipla escolha e 3 eram de respostas dissertativas.

O questionário foi elaborado a partir de discussões entre os integrantes do projeto, de acordo com os tópicos identificados como relevantes para o embasamento do sistema a ser criado. Uma versão preliminar do questionário, com 6 perguntas, foi enviada a uma pequena amostra, onde se verificou a necessidade de perguntas adicionais para melhor compreensão do tema.

Os resultados obtidos foram os seguintes:

1) *Você sente dificuldade em gerir os próprios investimentos?*

Responda de 1 a 5, onde 1 é nenhuma dificuldade, e 5 é muita dificuldade

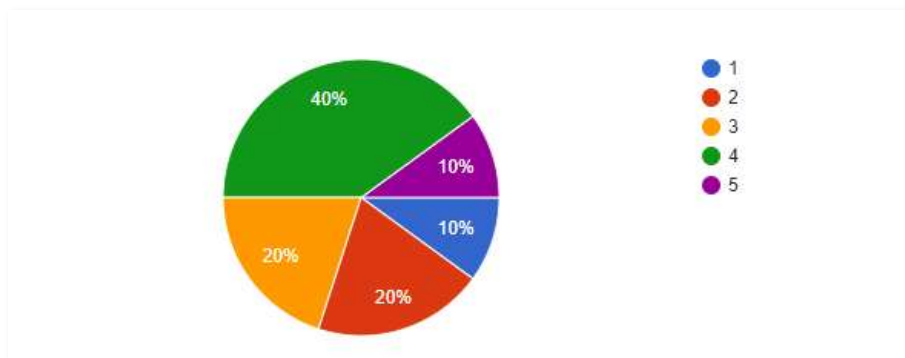


Figura 2 | Gráfico com respostas para a pergunta 1

A figura 1 apresenta os resultados obtidos com as respostas da primeira pergunta do questionário. Dentre as respostas, 70% dos respondentes afirmaram ter dificuldade para gerir os próprios investimentos, como esperado pelo grupo. Esse resultado mostra que o projeto é relevante ao atuar exatamente para facilitar a gestão de gastos.

2) Qual a sua faixa etária?

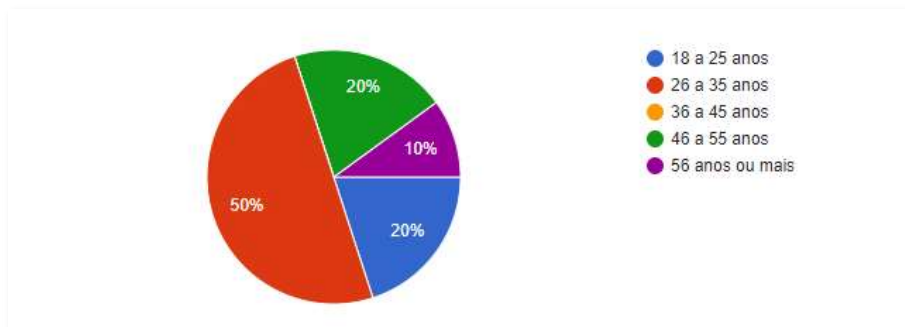


Figura 3 | Gráfico com respostas para a pergunta 2

A figura 2 traz os resultados referentes a faixa etária do público entrevistado.

No questionário-teste, o público entrevistado estava na faixa etária de 36 a 55 anos, e na oportunidade, pôde-se vincular a dificuldade encontrada para lidar com as finanças com a faixa etária mais alta. A nova amostra respondente é majoritariamente mais jovem, tendo entre 18 e 35 anos, e através desse dado pode-se observar que o público como um todo encontra obstáculos com o gerenciamento dos próprios investimentos.

3) Há quanto tempo você empreende?

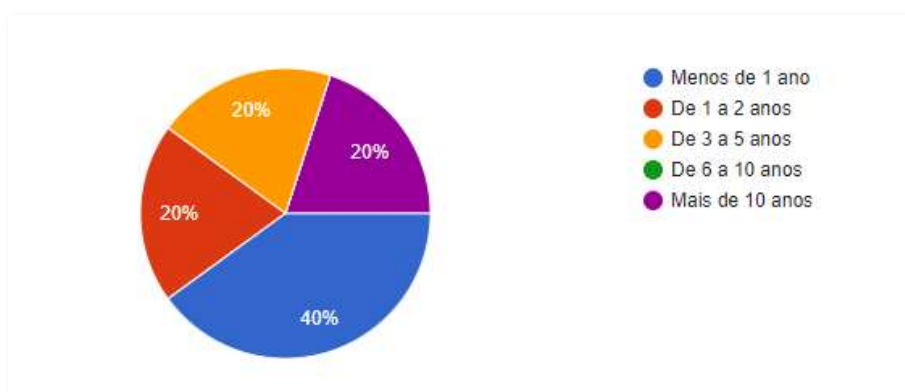


Figura 4 | Gráfico com respostas para a pergunta 3

A figura 3 mostra que grande parte do público entrevistado empreende a menos de 5 anos, o que está alinhado com o fato do público ser mais jovem, e

pode também ser um indicativo da dificuldade expressada na pergunta 1, pois é possível que empreender se torne mais fácil conforme sua vivência como microempreendedor. Por outro lado, os resultados podem sugerir que o público com menos dificuldade seja o público mais velho, porque eles empreendem a mais tempo.

4) *Você precisa de uma plataforma para o gerenciamento do seu negócio?*

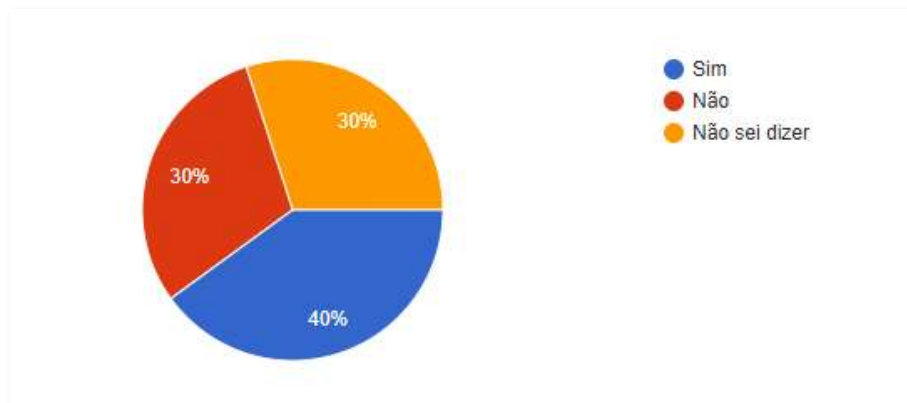


Figura 5 | Gráfico com respostas para a pergunta 4

Na figura 4, as respostas 'Sim' e 'Não sei dizer' representam 70% das respostas obtidas. Ambas estão alinhadas com a mesma realidade: uma aplicação que gerencie os investimentos e o empreendimento do MEI é relevante porque tem o propósito de ajudar quem precisa da plataforma, e também pode ser um recurso interessante para quem possa vir a encontrar dificuldades.

5) *Você já utiliza alguma aplicação para gerenciar o seu negócio?*

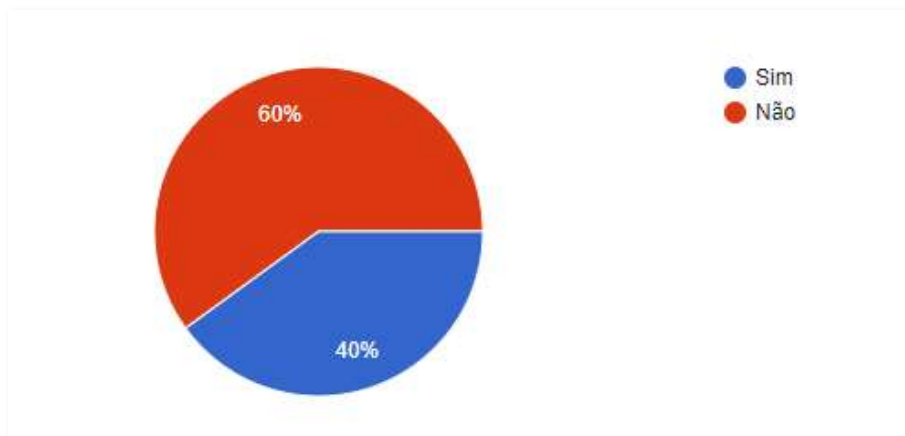


Figura 6 | Gráfico com respostas para a pergunta 5

Os resultados mostrados na figura 5 expressam que a maioria dos respondentes não está habituada a utilizar uma ferramenta para gerenciar o seu negócio, o que aponta que um novo sistema que atue nesse sentido é relevante para o MEI, e mostra também que a dificuldade observada na pergunta 1 pode estar atrelada ao não-uso de um sistema para o gerenciamento das finanças.

6) *Se você respondeu 'Sim' na pergunta anterior, por favor informe o nome da aplicação utilizada:*

40% dos respondentes afirmaram utilizar alguma aplicação para gerenciar o seu negócio. Foram mencionados sistemas como Excel, Ferramentas Google e Trello, apontando que ferramentas de organização e controle são utilizadas no gerenciamento.

Os sistemas Trinks (sistema de gestão para salões de beleza) e FreeNFe (programa para emissão de notas) também foram mencionados para fins mais específicos.

Um respondente afirmou utilizar alguma ferramenta, mas optou por não informar o nome desta.

7) *Se você respondeu 'Sim' na pergunta 5, você está satisfeito com o desempenho dessa aplicação?*

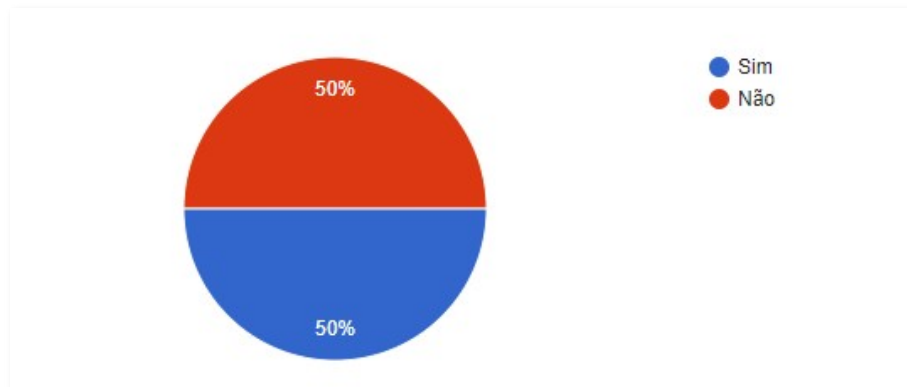


Figura 7 | Gráfico com respostas para a pergunta 7

Dos respondentes que disseram já utilizar alguma aplicação em seu negócio, 50% afirmou que não está satisfeito com o desempenho da aplicação escolhida. Essa insatisfação pode estar ligada ao fato que essas aplicações não foram feitas para um público específico como o MEI, e sim para o público geral.

A aplicação a ser criada neste projeto pode proporcionar ao MEI uma ferramenta mais dedicada às suas necessidades, e, portanto, proporcionando maior satisfação.

8) *Quais são as maiores dificuldades que você enfrenta ao empreender?*

Dentre as dificuldades mencionadas, a maioria delas se alinha com o gerenciamento financeiro e tributário do microempreendedor: as respostas mencionam dificuldade na administração de gastos e orçamento, a falta e o mau uso de verbas, dificuldades para lidar com aumentos e mudanças de mercado, e lidar com obrigações tributárias como impostos.

Algumas respostas mencionam também dificuldade em controles internos, como controle de estoque e fornecedores.

Alguns respondentes expressaram também ter dificuldade para manejar queda do engajamento de plataformas e queda das vendas.

9) *Quais características você acredita que uma aplicação deve ter para gerenciar o seu negócio efetivamente?*

Centro Paula Souza
ETEC de Hortolândia
Técnico em Informática

Todos os respondentes apontaram que uma aplicação eficiente seria aquela que apresenta o controle dos dados financeiros com segurança, privacidade e acuracidade, sem abrir mão de uma interface acessível, de fácil manuseio, intuitiva e focada no usuário, e que concentra todas as funcionalidades em um único lugar.

APÊNDICE B – Planilha ‘DoMEI’



APÊNDICE C – Site ‘DoMEI’



BAIXE AQUI A PLANILHA DE CONTROLE!

